

Guia: Onde Investir – Agosto de 2020

Os dados econômicos continuam apontando para uma recuperação da economia global, ainda que haja dúvidas acerca da velocidade. Continuamos acreditando que, dado o tamanho dos estímulos fiscais e monetários sendo aplicados pelos Estados Unidos, China e agora também na Europa, essa recuperação deve se estender pelo menos pelos próximos 12 meses.

No Brasil o otimismo com a retomada se somou à volta do ímpeto reformista, com o envio da Reforma Tributária ao Congresso Nacional e a discussão acerca do tema tanto no Senado quanto na Câmara.

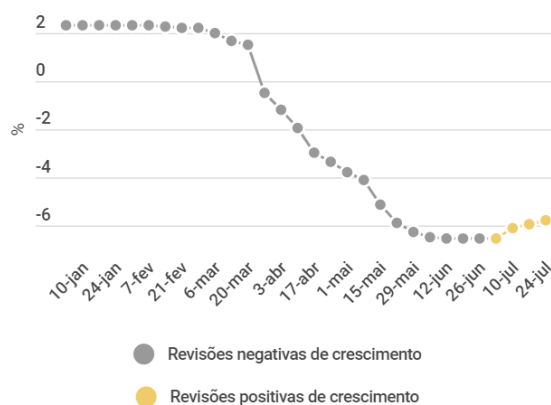
Apesar disso, as dificuldades para os investidores aumentaram, dado que os preços dos ativos não estão mais tão atraentes quanto há 2 meses.

Guia de Investimentos

Os dados econômicos continuam apontando para uma recuperação da economia global, ainda que haja dúvidas acerca da velocidade. Continuamos acreditando que, dado o tamanho dos estímulos fiscais e monetários sendo aplicados pelos Estados Unidos, China e agora também na Europa, com a aprovação do pacote de 750 bilhões de Euros, essa recuperação deve se estender pelo menos pelos próximos 12 meses.

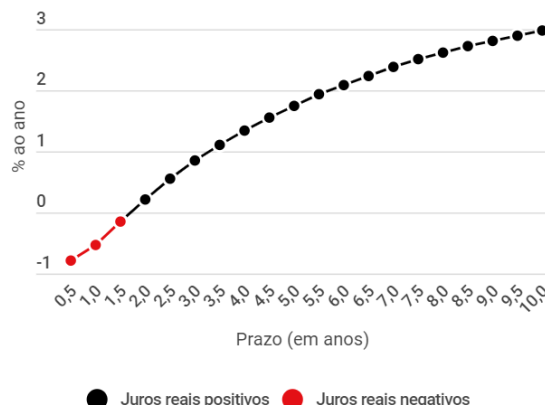
No Brasil o otimismo com a retomada se somou à volta do ímpeto reformista, com o envio da Reforma Tributária ao Congresso Nacional e a discussão acerca do tema tanto no Senado quanto na Câmara. Além disso as perspectivas econômicas começam a ficar mais claras, e os economistas locais têm revisado para cima do crescimento do PIB. Apesar disso, o crescimento deve ser baixo, com a Selic igualmente baixa até o fim de 2021, o que deixa os investimentos em renda fixa com retornos esperados reais negativos nos papéis de até 1 anos e meio.

Brasil: Crescimento do PIB Esperado em 2020



Fonte: Relatório Focus

Curvas de juros reais, sem risco de crédito



Fonte: ANBIMA - ETTJ IPCA - 30/jul/2020

Apesar disso, as dificuldades para os investidores aumentaram, dado que os preços dos ativos não estão mais tão atraentes quanto há 2 meses, o que requer maior cautela dos investidores em geral.

Última atualização: 31 de julho de 2020

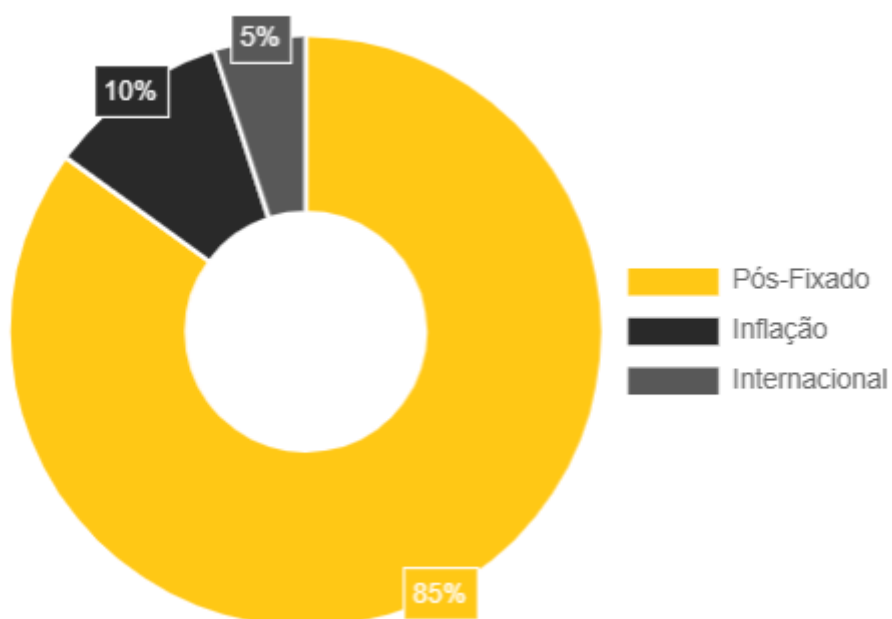
Investidor Conservador: como investir no cenário atual?

Apesar da redução do prêmio de crédito do mês de julho, seguimos com o entendimento de que é a classe com prêmio de risco mais atrativo, tanto no Brasil como nos mercados Globais.

Sugestão de carteira

Entre as classes de renda fixa locais o prêmio de crédito continuam atraentes, tanto no espaço **Pós-Fixado**, onde o estimamos em 1,36% ao ano quanto em **Inflação**, onde está na casa de 1,4% ao ano mais a isenção de IR.

Com a **Renda Fixa Internacional** estamos adicionando uma taxa de retorno bastante atraente, superior a CDI + 3,0% ao ano, sem correlação com os mercados brasileiros.



Investidor Moderado: como investir no cenário atual?

Em meio à notícias diversas sobre vacinas relacionadas ao coronavírus e mais dados sobre reaberturas mundo afora, o mercado parece lidar com um nível de incerteza reduzido em relação aos últimos meses.

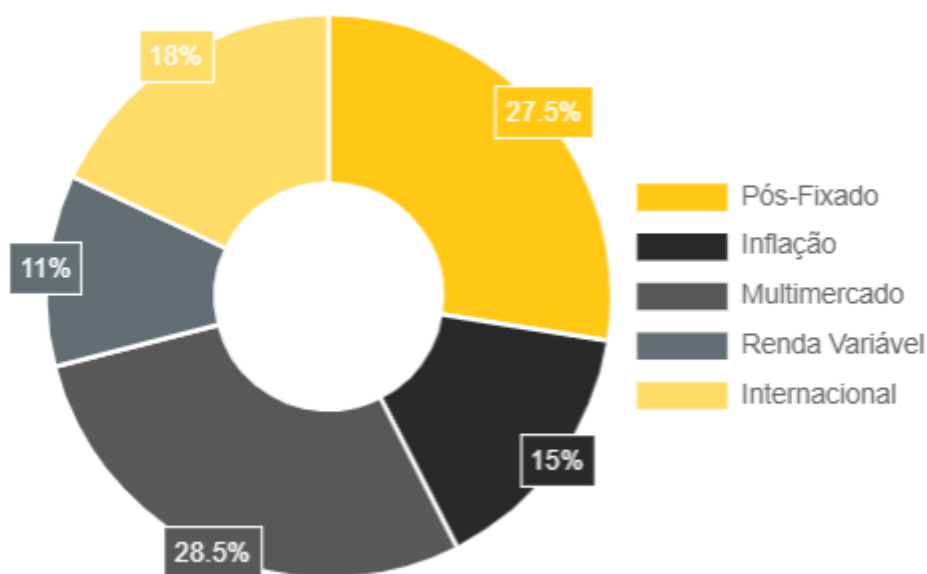
Em decorrência disso, os preços já não estão mais tão atraentes quanto há 2 meses, e optamos por não adicionar risco à carteira.

Sugestão de carteira

Na renda fixa o prêmio de crédito continuam atraentes, tanto no espaço **Pós-Fixado**, onde o estimamos em 1,36% ao ano quanto em **Inflação**, onde está na casa de 1,4% ao ano mais a isenção de IR.

Para os fundos **Multimercado** mantemos a recomendação de diversificação entre várias estratégias inclusive com acesso à gestores globais por meio do COE BNP Índice de Seleção de Fundos Internacionais.

Desta forma, a despeito da alta do Ibovespa de cerca de 8% no mês, e do S&P 500 de cerca de 5%, mantivemos o peso da **Renda Variável** constante, de forma a não aceitar o aumento passivo de risco.



Investidor Agressivo: como investir no cenário atual?

Com o encerramento gradual das quarentenas, em especial na Europa, e os dados econômicos mais fortes ao redor do mundo, os ativos em geral se apreciaram nos últimos meses.

Em decorrência disso, os preços já não estão mais tão atraentes quanto há 2 meses, e optamos por não adicionar risco à carteira.

Sugestão de carteira

Na renda fixa o prêmio de crédito continuam atraentes, e nos focamos no espaço de **Inflação**, onde esperamos capturar 1,4% ao ano acima do prêmio dos títulos do Tesouro Nacional atrelados ao IPCA. mais a isenção de IR.

Na **Renda Fixa Internacional** continuamos priorizando os ativos de High Yield nos Estados Unidos, que vão nos ajudar a capturar a recuperação daquela economia. O carregue dessa classe está próximo de CDI + 4,0% ao ano.

Para os fundos **Multimercado** mantemos a recomendação de diversificação entre várias estratégias.

Mantivemos a participação em **Renda Variável** em 40%, sendo 25% em Brasil e 15% em ações globais, sendo que 10% estão atrelados ao Dólar, como forma de defesa do portfólio.

